

Dinâmica da interação *Cowpea aphid-borne mosaic virus* vs *Passiflora edulis* (maracujá), *Vigna unguiculata* (Feijão-caupi) e *Canavalia ensiformis* (Feijão-de-Porco)

Tailan Lemos Fróes¹; Andréia Iraci Tumelero²; Emanuel Felipe Medeiros Abreu³; Cristiane de Jesus Barbosa⁴

¹Estudante de Biomedicina da Faculdade Maria Milza - FAMAM; ²bolsista DCR FAPESB/CNPq/Embrapa;

³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: taifroes12@hotmail.com, tumaleroai@gmail.com, emanuel.abreu@embrapa.br, cristiane.barbosa@embrapa.br

O *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV), é o agente causal do endurecimento dos frutos do maracujá, uma doença de grande importância para a cultura, e elevada incidência em regiões produtoras no Estado da Bahia, que é o maior produtor dessa cultura no país. Esse vírus pode ser transmitido aos pomares por meio de inoculação mecânica, ou por meio de insetos vetores como o pulgão, tornando a doença de difícil controle. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a dinâmica da interação do isolado de CABMV oriundo de maracujazeiro com seus diferentes hospedeiros. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, onde foram utilizadas dezoito plantas de *Vigna unguiculata* (Feijão-caupi), nove plantas de *Canavalia ensiformis* (Feijão-de-porco) e nove de *Passiflora edulis*, estas foram divididas em dois grupos, o grupo 1 ficou com nove plantas de feijão caupi e nove de *P. edulis* e o grupo 2 ficou com nove plantas de feijão-de-porco e nove de feijão caupi. No Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Mandioca e Fruticultura foram coletadas amostras de *P. edulis* e feijão de porco, sintomáticas, cuja presença de CABMV foi confirmada em Laboratório via RT-PCR. O tecido foliar de feijão-de-porco infectado com o CABMV foi macerado e inoculado nas plantas do grupo 1 e com tecido de *P. edulis* infectado no Grupo 2. Após o aparecimento dos sintomas foram coletadas amostras de cada grupo para a extração do RNA total, posteriormente RT-PCR, e eletroforese em gel de agarose, cujo produto da PCR revelou a presença do vírus nos tecidos analisados, confirmando assim a transmissão do CABMV através da inoculação cruzada entre as espécies de feijão-caupi, feijão-de-porco e *P. edulis*. Num segundo experimento, sementes de *P. edulis* foram germinadas em casa de vegetação, e 24 plantas foram divididas em três grupos de oito plantas, sendo cinco inoculadas com CABMV e três utilizadas como controle, inoculadas somente com solução tampão (fosfato de sódio a 0,02M, pH 7,0). A inoculação mecânica do vírus nos três grupos foi realizada quando as mudas apresentavam três pares de folhas. No grupo1 a inoculação foi em uma folha de cada planta, no grupo 2 duas folhas e no grupo 3, três folhas. As plantas foram avaliadas diariamente para observação dos sintomas que ocorreu no décimo primeiro dia após a inoculação, independente do número de folhas inoculadas. Para extração do RNA total, a coleta das folhas seguiu a dinâmica da divisão da planta em três terços, sendo superior, médio e inferior. Após a coleta, realizaram-se RT-PCR utilizando primers para amplificação do fragmento viral e um housekeeping (Fator de alongamento celular) visando à titulação do vírus na planta por RT-PCR semi quantitativo. A presença do fragmento viral foi verificada no terço superior em quatro plantas do grupo 1 e em três plantas do grupo 2 e 3.

Palavras-chave: *Passifloraceae*, CABMV, virose, inoculação